

1098 - SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA O CUIDADO À PESSOA COM ESTOMIA: ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA REGIÃO AMAZÔNICA

Tipo: POSTER

Autores: RAFAELA REIS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), VICTOR DANIEL DA SILVA UCHÔA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), ISADORA DO VALE NEVES MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), DANIELLA CRISTINA BASTOS DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), REGINA RIBEIRO CUNHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

INTRODUÇÃO: A simulação clínica destina-se, prioritariamente, a disponibilizar experiências planejadas em ambientes controlados que permitam reproduzir elementos essenciais do ambiente clínico, aproximando o estudante da realidade profissional. Essa metodologia constitui uma estratégia pedagógica fundamental ao aprimoramento da formação no ensino de graduação em enfermagem.

OBJETIVO: Relatar a experiência acadêmica vivenciada durante a simulação clínica, no ensino de graduação em Enfermagem, sobre o cuidado à pessoa com estomia de eliminação intestinal. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito do projeto de ensino, em seu terceiro ano de execução, intitulado "Simulação Clínica em Enfermagem", aprovado pelo Edital nº 13/2022, vinculado ao subprograma LABINFRA/2023 da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará (PROEG/UFPa). A estratégia pedagógica foi direcionada ao ensino dos cuidados à pessoa com estomia de eliminação intestinal. Teve como público-alvo estudantes matriculados no 4º semestre do componente curricular Enfermagem Clínica, sob a orientação de uma docente e dois monitores vinculados ao projeto de ensino. Para efeito deste estudo registraram-se as atividades realizadas no primeiro semestre de 2025, no Laboratório de Ensino I da Faculdade de Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde da UFPa, em Belém, PA, Brasil. O processo de ensino e aprendizagem com aplicação da simulação clínica, foi organizado em quatro etapas e, desenvolvido com auxílio de duas estações de aprendizagem, utilizando-se dois manequins de baixa fidelidade. **RESULTADOS:** Na primeira etapa, houve a abordagem teórica em sala de aula, referente aos aspectos anatômicos, topográficos e os fundamentos do processo de enfermagem aplicado à pessoa com estomia de eliminação intestinal. Na segunda etapa, ocorreu a aula simulada, iniciando-se com a organização do ambiente, dos equipamentos e adjuvantes de proteção e segurança para estomia, higienização das mãos, apresentação profissional para interação com a pessoa com estomia e uso adequado do equipamento de proteção individual. Realizou-se a demonstração dos cuidados de enfermagem, com ênfase na correta aplicação dos procedimentos técnicos e na interlocução com o paciente e familiares. Na terceira etapa, cada discente foi incentivado a desenvolver o processo de cuidar, sob orientação docente e dos monitores bolsistas. Na quarta etapa, todos foram incentivados a comentar sobre suas atitudes e emoções, culminando na avaliação da simulação clínica, com vistas à futura prática clínica em serviços de saúde. Cada etapa permitiu que os discentes monitores desempenhassem a atenção integral à pessoa com estomia de eliminação intestinal, educação para autocuidado, orientações de enfermagem, esclarecimento de dúvidas e agendamento para a próxima consulta de enfermagem. **CONCLUSÃO:** A participação, o envolvimento e a articulação entre discentes, monitores e a docente foram fundamentais para o êxito da estratégia pedagógica de simulação clínica. Evidenciou-se a apreensão do conhecimento, em saúde e em enfermagem, referente à atenção à pessoa com estomia de eliminação intestinal, contribuindo para a promoção da autonomia, confiança, habilidade, segurança, julgamento clínico e posicionamento ético na formação no ensino de graduação.